

## **BOLETIM PERÍODICO Nº 02/2022 – IRGA**

Situação das lavouras de arroz irrigado em relação ao quadro de estiagem no Rio Grande do Sul e previsão do tempo

### **1. SITUAÇÃO DAS LAVOURAS DA METADE SUL DO RS ENTRE 7 E 14 DE JANEIRO**

O IRGA informa que a situação da cultura de arroz irrigado nas seis regiões arrozeiras do Estado vem se desenvolvendo de forma satisfatória. De modo geral, existem perdas e deficiências hídricas pontuais, que se agravam dia após dia, mas que poderão ser amenizadas se houver chuva nas próximas semanas. Segue o panorama das seis regiões arrozeiras desta semana:

#### **REGIÃO CENTRAL**

Na Região Central, a situação vem se agravando principalmente nas lavouras irrigadas por pequenos rios e arroios que já possuem vazão insuficiente para irrigação, em especial nos municípios do 27º NATE de Candelária. Existem lavouras com dano já consolidado, visto que, em sua maioria, já estão no estágio reprodutivo, fase mais crítica quanto ao déficit hídrico. Estima-se em pelo menos 10% da área da região com problemas de irrigação, que, se não houver chuvas intensas nos próximos dias, deverão ter perdas significativas de produtividade.

#### **FRONTEIRA OESTE**

Nível das barragens está muito baixo para esta época do ano, abaixo da média histórica, e nível de rios baixos. Esses níveis dificultam a captação de água pelas bombas porque diminuem o rendimento operacional dos equipamentos. Há vários produtores com dificuldade de irrigar suas lavouras. Outras lavouras já cancelaram a irrigação em talhões específicos, priorizando áreas mais próximas aos canais de irrigação. Dificuldade grande também na irrigação da soja. As lavouras de arroz estão todas no estágio reprodutivo.

#### **CAMPANHA**

As lavouras encontram-se com 92% da área em reprodutivo e 8% em vegetativo. Mananciais no limite, com irrigação conduzida com cautela e poupando para chegar ao final do ciclo. Lavouras de soja com potencial produtivo já comprometido em determinadas localidades

## **ZONA SUL**

A situação das lavouras de arroz e soja em terras baixas continua se agravando à medida em que as chuvas não retornam na região. A Laguna dos Patos e seus afluentes estão com salinidade alta e há produtores parando seus levantes na expectativa da chuva. O monitoramento dessas águas está sendo realizado pelos técnicos do 2º NATE e por alguns produtores, nos municípios de Pelotas e Turuçu. Nas lavouras de soja, as perdas são visíveis e podem se agravar caso o regime de chuvas não se normalize nos próximos dias. As lavouras de arroz estão 65% no estágio vegetativo e 35% no reprodutivo e que as altas temperaturas, também, são um fator preocupante para este estágio da cultura.

## **PLANÍCIE COSTEIRA EXTERNA**

Lavouras de arroz em torno de 25% em estágio reprodutivo e o restante em vegetativo. Mananciais em nível de alerta. Atenção ao aumento de salinidade na Lagoa dos Patos, na região de Tavares. Lavouras de soja iniciando floração e sofrendo bastante com a estiagem. De maneira geral, as lavouras têm bom desenvolvimento. Daqui para frente, as chuvas são de extrema importância para o enchimento de grãos. No momento é difícil quantificar qualquer tipo de perda nas culturas.

## **PLANÍCIE COSTEIRA INTERNA**

Acima de 60% das lavouras de arroz irrigado encontra-se no estágio reprodutivo. Lavouras bem conduzidas, com os tratamentos culturais em andamento. Até o momento não se percebe deficiência de irrigação, exceto alguns problemas pontuais de falta de água, canal subdimensionado ou solo mais arenoso com difícil velocidade de irrigação. Os mananciais estão com reservatórios normais para a época. As últimas chuvas têm recuperado um pouco. Na cultura da soja, em razão das últimas precipitações, melhorou bastante o desenvolvimento, grande parte entrando no reprodutivo, estágio crítico da cultura, mas que foram beneficiadas com as últimas chuvas.

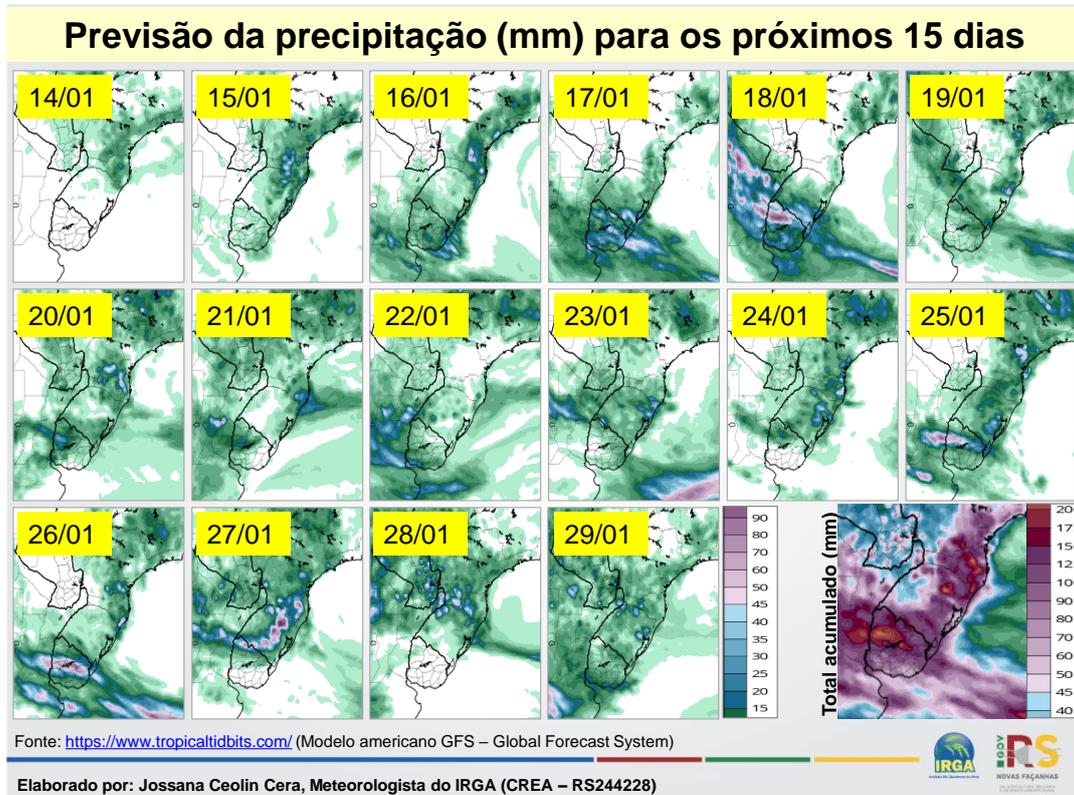
## 2. PREVISÃO DO TEMPO PARA O PERÍODO DE 14 A 29 DE JANEIRO DE 2022

Nesta sexta-feira (14), o RS ainda estará sob a atuação da massa de ar seco e quente, o que manterá as temperaturas muito elevadas no período da tarde. A Fronteira Oeste e a Campanha devem chegar aos 40°C novamente. A umidade relativa do ar também continuará extremamente baixa, devendo ficar abaixo dos 20% em vários municípios, principalmente os da Metade Oeste do Estado.

Na maioria das regiões, as temperaturas ainda deverão permanecer elevadas até o início da próxima semana. No entanto, a partir de sábado (15), a umidade relativa do ar deverá estar mais elevada, assim como nos dias seguintes. Com isso, aumentarão as chances de ocorrerem pancadas isoladas de chuva no RS.

Como pode se observar nos mapas da **Figura 1**, já há previsão de chuvas para sábado e domingo (16), ainda de forma mais isolada. Entre segunda (17) e terça-feira (18), a frente fria ganhará força, devendo provocar chuva mais intensa nas regiões de fronteira com o Uruguai. Depois, entre os dias 19 e 29 de janeiro, a chuva será intercalada por períodos de melhoria no tempo. Ou seja, chuva intercalada com períodos em que o sol aparecerá.

Devido ao período mais úmido, as temperaturas máximas deverão baixar e as mínimas ficarão mais elevadas. Devido a isso, teremos dias com maior sensação de tempo abafado.



**Figura 1.** Previsão diária da precipitação para o período de 14 a 29 de janeiro de 2022. No canto inferior direito está a precipitação total acumulada para o período. Fonte: Tropical Tidbits, modelo GFS.

## EQUIPE TÉCNICA

- Presidente: Rodrigo Machado
- Diretor administrativo: Eduardo Milani
- Diretor comercial: João Batista Gomes
- Diretora técnica: Flávia Tomita
- Gerente do Departamento Técnico: Luciano da Luz Medeiros
- Meteorologista do Irga: Jossana Cera
- Os seis coordenadores regionais: André Matos (Zona Sul), Cleiton Ramão (Fronteira Oeste), Cleo Soares (Planície Costeira Interna), Gelson Facioni (Campanha), Pedro Hamann (Central) e Vagner dos Santos (Planície Costeira Externa)